

Dados do Plano de Trabalho 1	
Título do Plano de Trabalho:	Relação entre identidade docente e gênero: estudo sobre vidas de professoras da rede municipal de Brejo Santo
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Vidas de professores da Educação Básica: uma pesquisa (auto)biográfica sobre identidade e desenvolvimento profissional docente.

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fazer um recorte de gênero, trazendo a construção de identidades de professoras da rede municipal de Brejo Santo, considerando o seu Desenvolvimento Profissional Docente.

Específicos:

- Proporcionar uma discussão sobre gênero na docência;
- Perceber como se dá a construção de identidades de professoras da educação infantil e fundamental I do Município de Brejo Santo.
- Elaborar um mapeamento formativo dos professores de ciências da rede municipal de Brejo Santo;
- Identificar os elementos que afetam e constroem a identidade docente de professores da educação básica do município de Brejo Santo;
- Analisar como as vidas dessas professoras se entrelaçam na construção da identidade docente.
- Perceber a influência da cultura local para a formação da identidade e para o desenvolvimento profissional docente.

2. METODOLOGIA

As pesquisas (auto)biográficas são caracterizadas pela multiplicidade de nomenclaturas, podemos apresentar algumas delas: biográfica ou autobiográfica, narrativa de vida, relatos de vida, fotobiografia, investigação biográfico-narrativa, histórias de vida e formação, pesquisa formação, etc. Assim, a Associação Brasileira de Pesquisa (auto) biográfica (BIOgraph), estabeleceu uma só nomenclatura para facilitar no que se refere à flutuação terminológica (PASSEGGI, 2010).

Nesta investigação, trabalharemos com histórias de vida e formação que é um tipo de pesquisa (auto) biográfica. Trabalharemos com o suporte teórico de tendo como suporte teórico Nóvoa(2013), Larrosa(2002), Souza (2006), Josso (2004, 2010), Passeggi (2010), Abrahão (2010), dentre outros.

As pesquisas que trabalham com história de vida e formação, fazem uso das narrativas. De acordo com Lima (2015):

É sabido também que estudar a pesquisa narrativa, enquanto proposta metodológica na relação com a história de vida e formação de professores, constitui, na verdade, uma proposta de ressignificação dos saberes com vistas à construção e reconstrução da identidade profissional. Como método de investigação a pesquisa narrativa se desenvolve promovendo relações de interação entre pesquisador e sujeitos da experiência (LIMA, 2015, p.31).

Assim, como instrumento de coleta, utilizaremos a entrevista narrativa com professores da rede municipal de Brejo Santo que atuam no ensino de Ciências. Primeiramente, faremos contato com a Secretaria de Educação Municipal para apresentarmos a proposta, firmarmos parceria e realizarmos o levantamento do número de professores e as escolas em que atuam. Um segundo passo será o contato imediato com os professores para agendarmos as entrevistas com cada um dos professores e se possível, trabalharemos com momentos de formação em que eles possam participar coletivamente.

Cunha (2012) nos chama a atenção para o fato de que as narrativas de formação têm no seu cerne uma localização no espaço e no tempo, não são descontextualizadas, mesmo que em cada escola, um determinado professor elabore sua narrativa que tem todo um cunho pessoal, faz-se necessário estar atento às determinações e influências da cultura e da sociedade no cotidiano do professor. Nesse sentido, a análise de dados de pesquisas desse tipo são sempre contextualizadas historicamente e geograficamente.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

AT1: Levantamento de material bibliográfico sobre Pesquisa (auto) biográfica na educação;

AT2: Aplicação dos métodos de estudos, dentre técnicas de leituras e fichamentos, produção de resumos.

AT3: Formação sobre Pesquisa (auto) biográfica na Educação.

AT4: Oficina sobre entrevista narrativa.

AT5: Escrita de texto científico sobre a compreensão da pesquisa (auto)biográfica em educação, somente parte teórica, com base nas leituras realizadas, fichamentos e encontros de discussão para submissão em evento;

AT6: Planejamento da pesquisa a ser executada pelo pesquisador e bolsista. Levantamento dos sujeitos a serem investigados e dos instrumentais de pesquisa; escolha das professores a serem entrevistados. Elaboração dos TCLE e Termos de Imagem. Submissão ao Comitê de Ética

[illegible]